

VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esqueira, Angeja, Frósos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

FIALHO DE ALMEIDA

ECOS & NOTICIAS

BRASIL E PORTUGAL

A maneira afectuosa e entusiástica como a magnífica nação brasileira recebeu o ilustre Presidente da República de Portugal, sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes, na sua visita oficial, é um acontecimento notável que já mais se apagará das páginas da História dos dois povos irmãos, cuja amizade mais se firmou para a continuidade dos seus progressos e de uma comum civilização.

O Brasil, com a presença do Supremo Magistrado da Nação Portuguesa, inaugurou na sala das sessões da Câmara dos Deputados o busto do eminente democrata Dr. António José de Almeida, o primeiro Presidente da República que visitou oficialmente aquele país, em cuja cerimónia o sr. General Craveiro Lopes agradeceu a justa homenagem.

Só no dia 25 regressará a Portugal o Chefe do Estado, para quem formulamos sinceros votos de feliz viagem.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Num sumptuoso e moderno edificio construído na Junqueira, em Lisboa, destinado à exposição dos produtos da indústria nacional, foi bastante visitada a Feira das Indústrias Portuguesas, que teve o seu encerramento no último domingo.

O interesse pela referida exposição foi enorme.

Alentejo e Lisboa festejaram, com sessões comemorativas e exposições bio-bibliográficas, no dia 7 de Maio último, o centenário do nascimento de Fialho de Almeida, — bem como a Imprensa, através de todo o país.

Se bem que muito justamente, da parte doutros grandes escritores, como Guerra Junqueiro, António Sardinha, Antero de Figueiredo, Alberto Pimentel, Cândido de Figueiredo, etc., merecesse fortes e acalorados aplausos, Fialho, por muitos considerado o maior artista do conto, é todavia, inexplicavelmente, esquecido pela maior parte da gente de hoje.

E' para que seja condignamente lembrado e para que, como disse Alberto Saavedra, "ao divino pintor, sinfonista da prosa portuguesa" se preste "enfim o culto reverente que lhe têm negado", que vou traçar, com rapidez, os passos principais da sua vida e citar a sua obra.

O seu nome completo é José Valentim Fialho de Almeida. Nasceu em Vila de Frades, no meio do áspero

--- um escritor que se não deve esquecer

POR
Joaquim Correia

Alentejo, em 7 de Maio de 1857. O pai — Valentim Pereira de Almeida —, um modesto professor primário, foi quem lhe mostrou a primeira luz das letras. Aos nove anos o rapaz concluiu a instrução primária.

O pai tinha observado a precoce inteligência do filho. E apesar do seu magro ordenado, que não dava para atender sequer às necessidades da família, envia-o para a capital, onde estudará como interno no antigo Colégio Europeu, no largo do Conde de Barão. Para ali atirado, longe da família e de quaisquer afagos da sorte, Fialho enceta uma vida sacrificada de estudante sem dinheiro para boémias, porque nem para as coisas mais necessárias o possui. Assim irá formando um espírito de resignado, sofrido, tímido, vendo, com desdém e com sarcasmo, a seu lado a riqueza, quando ele sofre na miséria — ensaiando assim o génio combativo que mais tarde lhe dará "Os Gatos" e outrossim a maior parte dos seus contos, inspirados na pobreza, na dor, e na vida simples, tendo sempre uma grande ternura para com os desgraçados. Esses primeiros anos vai-os passando lentamente, internado nas grossas paredes do colégio, agarrado aos livros, sendo então "bom estudante sempre, e uma criaturinha triste e sossegada", sem visitas do pai, nem dos parentes. Aqui permanece até aos quinze anos. Mas visto que o seu fito era tornar-se farmacêutico, entra para uma farmácia, como praticante, arrostando, no entanto, a pesada armadura da pobreza.

Em "A' Esquina", na "Autobiografia", Fialho escreve: "a baúca onde eu praticava era tão velha, infecta, escura e desordenada que ainda hoje me surpreendo da triunfância vital deste arcabouço, que pôde resistir sete anos àquele inferno de ratos, pias rotas, miséria alimentícia, e rançuns de unguentos prè-históricos". Verdade seja dita que estas

palavras nos lembram aquelas do enorme Charles Dickens que também esteve numa fábrica de graxas nos primeiros anos da sua juventude: "os quartos de paredes sombrias, as escadas carcomidas, ao longo delas rolando ratos horríveis, a cave úmida, a poeira, o cheiro a bafio que saía de toda a parte".

E com efeito, como Charles Dickens, o escritor inglês que é hoje o autor mais lido no mundo, assim Fialho ia devorando nas horas vagas os livros que encontrava a jeito, e por onde andava ia observando a vida com a miséria e a riqueza, ia conhecendo a sociedade e ao seu olhar faiscante nada escapava.

Ao mesmo tempo ia estudando sacrificadamente, a ver se vencía os exames. Começara cedo a escrever para os jornais, ainda não tinha dezoito anos, e era o dinheiro que daí lhe provinha com o da colaboração em revistas e em dicionários e de explicações que dava, que o ajudou nos seus estudos. No fim de sete anos abandonava a botica detestável, por lhe ter sucedido desgraça mais iníqua.

A morte do pai retem-no durante um ano em Vila de Frades, amparando na infelicidade daqueles de quem a foice da "Grande Dona" tão cruelmente apartara. Apesar de tudo, consegue voltar a Lisboa para, definitivamente, concluir o curso de medicina, que apenas por dois anos exerce na sua província. Uma força estranha e poderosa o arrastava para a elevada senda da arte e da beleza, que lhe inspirara já os "Contos", a primeira obra em volume que dedicou com fervorosa admiração a Camilo e "A cidade do Vício", também livro de contos.

Assim deixou as pinças e os emplastos e os aparelhos de médico para ir curar uma sociedade viciosa e apodrida, utilizando novas pinças e injeções que seriam as garras terríveis dos seus "Gatos" "miando pouco, arranhando sempre, e não temendo nunca". Durou quatro anos essa

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATOS DE REMO

Aproxima-se a data marcada para a realização dos Campeonatos Nacionais de Remo, que terão por palco a maravilhosa pista do Rio Novo do Príncipe, nos dias 27 e 28 de Julho próximo.

Impõe-se a reparação decente da Rua João Chagas (vulgo Rua do Murçainho) do lugar de Sarrazola, e justo seria que os donos de prédios e muros daquela artéria procedessem à sua reparação e caiação, para que os milhares de pessoas que nos visitam nesses dias para assistir às regatas e se extasiarem com a beleza inegalável do nosso campo, regressem bem impressionados pelo aspecto de limpeza que se lhes oferecera e satisfeitos por verem que Cacia os recebera condignamente, como, aliás, soube sempre receber.

O DIA DA RAÇA

O dia 10 de Junho foi comemorado em todo o País pela Mocidade Portuguesa, sendo evocadas as memórias de Luís de Camões, autor dos "Lusíadas", e de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil.

No Liceu e na Escola Industrial e Comercial de Aveiro efectuaram-se sessões em que foram conferentes, respectivamente, os srs. dr. Veríssimo Esteves e dr. David Cristo e houve outros números alusivos ao Dia de Portugal.

DATA ERRADA

Por uma lamentável troca de letras, safu o nosso último número com data de 13, quando era de 15 de Junho.

Aqui fica a devida rectificação.

UMA QUADRA

Rosa branca, rosa branca,
Também rosa quero ser,
Quero beijar os teus lábios
Até mais não poder ser.

PARECE ANEDOTA

Num tribunal:
— Quantos anos tem, pergunta o juiz.
— Trinta feitos.
— Se não me engano, a senhora quando aqui esteve, há cinco anos, disse que tinha essa idade.
— E' natural! Eu não sou daquelas mulheres que dizem hoje uma coisa e amanhã outra.

Subindo a montanha

Continuo a escalar
a montanha da vida.
Ruiu todo o castelo de ilusões
que construí, na minha mocidade
turbulenta, perdida,
de loucas ambições,
e quis fugir de mim! Louca saudade
desse ditoso tempo que passou!
Por ela hei de chorar,
pois já não volta mais!
Vejo-me ao espelho, e nem sequer ficou
da minha mocidade um leve traço.
Rugas, são os sinais
que marcam o meu rosto.
Foi como um balãozinho que subiu,
que subiu sempre, se elevou no espaço
e nunca mais se viu
p'ra meu maior desgosto.
Se lembro a mocidade fico triste.
Para mim, recordar não é viver,
e dão-me alívio os ais
que solto a cada instante.
Volta o bendito sol todos os dias,
voltam as estações, a chuva, o vento,
voltam as andorinhas,
só não volta a aparecer
a mocidade que já vai distante,
e não teve — talvez — saudades minhas,
sem que haja um só momento
que eu a possa esquecer!

MANTAS MASSANO.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Por Aveiro

Novo acto de benemerência do Dr. António do Nascimento Leitão

O sr. Dr. António do Nascimento Leitão, tenente-coronel médico reformado, do quadro do Ultramar, benemérito aveirense, a quem a cidade e as suas casas de assistência muito devem, procurou no último dia 13 o Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, afim de lhe apresentar cumprimentos e de lhe entregar a seguinte carta:

«Desde há muito que eu tencionava por testamento contribuir para a estética e saneamento da cidade. Resolvo, porém, abreviar a minha intenção, começando já pelo que considero de mais urgente necessidade.

Refiro-me a uns 2 ou 3 casebres, de rés-do-chão e 1.º andar, com vista para o edifício da Câmara ou seja o Palácio da cidade, ficando o 1.º andar dos casebres a nível inferior ao do chão da Praça Municipal.

Impõe-se o prolongamento, para Norte, da Rua de Gustavo F. Pinto Basto, no alinhamento do Teatro Aveirense até à Rua do Clube dos Galitos, concorrendo eu desde já com a quantia de (150.000\$00) 150 contos, que hoje mesmo deponho nas mãos de V. Ex.ª.

A importância em referência deu entrada nos cofres da Câmara Municipal, tendo o sr. Dr. Alberto Souto, agradecido em nome da cidade tão valiosa oferta.

Por certo que a obra vai ser realizada dentro em breve.

Câmara Municipal

Na sua reunião de 11 do corrente, a Câmara deliberou enviar ao Senhor Presidente do Conselho de Ministros um telegrama de saudação e felicitações pelo êxito efectivo e diplomático da viagem do Senhor Presidente da República ao Brasil.

Deu expediente a vários processos de obras e outros assuntos, entre eles o da localização da escola primária da Presa, a construir brevemente.

Trocaram-se impressões sobre alguns melhoramentos em estudo e em execução.

Casamento elegante

Na igreja de S. Mamede de Infesta, realizou-se no dia 15 do corrente o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Teresa Valente de Lima, filha do sr. António Lima, grande industrial no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Constança Valente de Lima, com o sr.ª Ruy José Branco Pinto, filho do sr. José Pinto, nosso amigo e proprietário da Farmácia Moderna, de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto e sobrinho dos srs. Dr. Manuel das Neves, distinto advogado nesta cidade, e Tenente-coronel José Nogueira da Costa Branco, comandante do Batalhão de Engenheiros da Amadora, e das sr.ªs D. Maria Branco Neves e D. Branca Afonso Fernandes.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios sr. José Valente, importante industrial, e sua esposa sr.ª D. Maria Antonieta

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que FRANCISCO AFONSO LOPES, casado, padeiro, de 45 anos de idade, natural da freguesia do Socorro, concelho de Lisboa, e residente no lugar de Vilarinho, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 337 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 21 de Junho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues da Silva Gomes.

COMPRA-SE

Terreno próprio para construir habitação na estrada nacional ou proximidades, em Cacia. Informa esta redacção. (1)

Valente da Fonseca, residentes em Vilar do Pinheiro, e por parte do noivo o seu tio sr. Dr. Manuel das Neves e a sr.ª D. Palmira da Cruz Oliveira Sérgio Ferreira, filha do falecido industrial Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio e esposa do sr. Dr. Heitor Baptista Ferreira, distinto médico em Bustos (Oliveira do Bairro).

Foi celebrante do acto religioso o rev. pároco da freguesia de S. Mamede de Infesta, amigo íntimo da família da noiva, que foi acolitado por dois sacerdotes.

Em seguida foi oferecido um lauto «copo de água» no rico palacete dos tios e padrinhos da noiva em Vilar do Pinheiro.

Aos brindes, entre outros oradores, discursaram os srs. Rev. Pároco de S. Mamede, Dr. Manuel das Neves, tio e padrinho do noivo, e o seu pai nosso amigo sr. José Pinto, que foram calorosamente aplaudidos.

Após o banquete os noivos seguiram em viagem de núpcias por vários pontos do País.

Ao novo casal, que fixará residência em Mindelo (Vila do Conde), onde o noivo se empregará nos escritórios da Fábrica de Tecidos «Valfar», do padrinho da noiva, desejamos um futuro repleto das maiores felicidades

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Fialho de Almeida

(Conclusão da 1.ª página)

«publicação de inquérito à vida portuguesa», que depois veio a formar os seis volumes dos «Gatos», intermedeando esses escritos com os volumes: «Pasquinadas», «Lisboa Galante», «Vida Irónica». E embora «ganhando menos que um carpinteiro ou um pedreiro» como ele conta na citada «Autobiografia» foi do rendimento da sua produção literária que desde que se votara inteiramente ao serviço da pena passou a viver.

Veio — o subtrair a esta situação o casamento com Emília Augusta Garcia Pego, uma prima muito rica que residia em Cuba, próximo de Vila de Frades. Durante a vida da esposa, que depois do consórcio dura apenas um ano, Fialho ama a vida pachorrenta do labrego, só raras vezes vai a Lisboa, e por ali se deixa ficar, embevecido, contemplativo, no meio da planície Alentejana. Depois da morte da mulher, sem geração e solitário como dantes, visto que a miséria o deixara e para sarar o golpe que a separação da esposa lhe causara, passeia pelo estrangeiro, de quando em quando visita Lisboa e o ruidoso Café Martinho, onde marcavam presença muitos dos literatos, políticos e artistas desse tempo.

Em 1893 lança ao público a sua obra prima: «O país das Uvas», onde há verdadeiras maravilhas que são criações dum génio. O último livro que publicou durante a vida foi «A Esquina», onde encontramos o poema dos «Ceifeiros», que só por si bastaria para o imortalizar e a «Autobiografia», indispensável a quem pretender saber a vida do escritor.

A política foi uma das coisas ao serviço de que Fialho colocou a sua pena. Chasqueou, a princípio do próprio rei (como aliás de tudo) e da monarquia. Perante o crime nefando da morte de D. Carlos, arrepende-se, porém. E ele que já algum tempo atrás dera a sua adesão ao governo de João Franco, conservou-se invariável desde aí até à morte, fustigando sempre que pôde a república.

A 4 de Março de 1911, quando regressava de visitar uma das suas quintas, morre em Cuba. No seu testamento se poderá notar o amor e a compaixão que tinha pelos pobres, pois é a eles que deixa a maior parte da sua fortuna.

Os volumes póstumos são: «Barbear, pentear...»; «Saibam quantos...»; «Estâncias de Arte e Saudade»; «Aves Migradoras», o melhor livro que saiu à publicidade, após a sua morte; «Actores e Autores» e «Vida Errante».

Fialho, nas suas páginas de prosa fulgurante, mostra-se um cinzelador paciente de ricas jóias literárias, que à procura do novo, e do original e da variedade, não exitou em fazer-se importador de estrangeirismos e acrescentar provincialismos e outras palavras que formava, para, com todo o seu fermento de ironia, conseguir à vontade a construção do grande monumento da literatura nacional que é a sua obra. Para

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONCERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

NOTÍCIAS LOCAIS

O aspecto das nossas casas

É indiscutível que ainda há muito que fazer na nossa terra. A nenhuma importância que se liga, o autêntico desleixo que alguns cacienenses votam a muros e prédios, suas propriedades, junto das ruas principais da nossa freguesia, não os caçando e reparando convenientemente para que não se veja tanta mazela junta, é uma das muitas obras ainda a realizar para que Cacia tome e possa oferecer aos seus visitantes um ar mais alegre e atraente.

Não se compreende, de facto, a razão porque se não vai tratando destas pequenas mas grandes coisas, de fácil remédio e pouco dispêndio, com a vantagem de todos beneficiarem: os proprietários e a freguesia.

Apenas um pouco de boa vontade e Cacia remoçará.

Barulho a mais

Como a fazer-nos pirraça da invejada quietude que disfrutávamos e em permanente contradicção do que era Cacia ainda não há muitos anos, no respeitante a paz e o sossego que muita gente aproveitava, esquecendo por uns dias a vida agitada e barulhenta dos grandes centros onde permanecem a maior parte do tempo, a nossa terra vai perdendo agora aquelas qualidades do sítio privilegiado e de cantinho ideal em que, de antemão, se sabia poder vir descansar-se sem nada que incomodasse os que a procuravam e escolhiam para refazer as forças gastas, na doce calma e solidão que lhes oferecia.

O progresso, entretanto, instalou-se em Cacia e com ele a modificação total dos seus costumes e da sua vida.

O barulho das sirenes, o apito agudo das máquinas, as guelras escancaradas dos aparelhos de rádio nas tabernas até às tantas da noite, para entreter a clientela, o businar de automóveis, o tilintar constante de campainhas e tantas outras coisas transformaram Cacia de tal modo que se vive num movimento como um grande meio.

Talvez que Cacia ganhasse com a redução de ruídos e barulhos, que se poderiam evitar numa grande parte.

As festas do Espírito Santo

Foram bastante prejudicadas pelo tempo as festas do Divino Espírito Santo, pois algumas bategas de chuva interromperam a procissão, que teve de recolher duas vezes em alpendres, e os

terminar, transcreverei estas palavras de Cláudio Basto, seu grande admirador: «Fialho enriqueceu a língua — materialmente e artisticamente. Variou-a, maleabilizou-a, orquestrou-a, deu-lhe palavras e ritmos, agilidade, eloquência, esbelteza e poesia... aperfeiçoou-a enfim, em rasgos inéditos e geniais».

Paço, 20 de Maio de 1957.

Joaquim Correia.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS
e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA

de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO



PORTO

Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Propriedades

Vendem-se uma leira de estrutura na Samouqueira e terra lavradia na viala do Ribeiro, em Cacia, cercada de vinha. Informa esta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

arraiais. Na noite de domingo, soprou um vento rijo e frio, mas mesmo assim a noite foi muito concorrida. A iluminação eléctrica, na fase da capela para o lado da estação, por deficiência de montagem, manteve-se largos períodos apagada.

Na segunda-feira o tempo melhorou. A exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira efectuou-se no largo 5 de Outubro, por a Celulose não autorizar a ocupação do seu baldio ao lado do Club Recreio Caciense. Tanto de tarde como de noite, a assistência foi enorme.

Não foi ainda nomeado juiz para o próximo ano.

Viagem de estudo

Reina grande efervescência entre os electricistas da Companhia Portuguesa de Celulose, estando-se já a ultimar os preparativos para uma visita de estudo à barragem do Rabagão.

A insciência de alguns e assim diminuída e é de esperar que o seu louvável esforço não seja improficuo.

Capela de S. Simão

Uma comissão de habitantes do lugar da Quinta do Loureiro está interessada na reparação da capela de S. Simão, para o que vai proceder ao pedidório pelos moradores da povoação.

Pede-nos a mesma comissão para que solicitemos dos naturais ausentes o seu auxílio para tal fim, o que fazemos neste breve apelo, na certeza de que todos terão gosto em contribuir para o arranjo do templo do seu torrão natal.

Oferta de um manto

O juiz das festas do Divino Espírito Santo deste ano, sr. António Dias Pereira (Ildefonso), ofereceu um rico manto gravado a ouro, para a imagem de Nossa Senhora da Conceição, o qual foi estreado nas festas do Espírito Santo e foi muito apreciado.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no domingo, dia 16, o enlace matrimonial da menina Maria Isaura Simões Lourenço, de 19 anos, filha do sr. João Lourenço e de sua esposa sr.ª Rosa Ventura Simões, bons proprietários e lavradores de Mataduchos, com o sr. António Damas Vieira, de 22 anos, filho da sr.ª Maria Damas e de seu falecido marido Manuel Fernandes Vieira Novo, de S. Bernardo.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus tios sr. Manuel Rodrigues Lourenço, benquista industrial de padaria em Oliveira de Azemeis, e a sr.ª D. Ana Rosa Nunes Gonçalves, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, conceituados industriais de padaria no Porto, e por parte do noivo o sr. Iocência Marques Rangel e sua esposa sr.ª D. Maria Adelaide Vieira, bons proprietários, da Foeira.

O cortejo nupcial foi constituído por 12 automóveis.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento. — No dia 12 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Cremilde Rodrigues Simões Pereira, esposa do sr. José Cândido dos Santos, de Alumieira e empregado na Indústria Aveirense de Pesca, na Cal da Vila (Gafanha).

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem.

Morte desastrosa de uma criança. — No dia 7 do corrente, de tarde, quando o sr. José dos Santos Carvalho, de Alumieira, seguia com o seu carro de vacas para serviços agrícolas, deu-se um lamentável desastre que custou a vida a uma criança de 3 anos de idade.

No carro seguiam Maria Fernanda dos Santos Pereira e um seu irmão de 6 anos, filhos do sr. Fernando Augusto Pereira de Pinho, empregado camarário, e de sua esposa sr.ª Rosalina dos Santos Almeida, moradores nas Arrocheiras.

Em dado momento, a Maria Fernanda caiu sobre uma roda, ficando entalada entre aquela e o estrado do carro, sofrendo esmagamento.

Conduzida imediatamente ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, os médicos de serviço apenas se limitaram a verificar o óbito.

O seu funeral saiu da casa mortuária daquele hospital no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela.

Lamentamos o acontecido e enviamos pêsames aos doridos.

Anos — No dia 22, colhe 22 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, acreditados comerciantes de Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Casamento. — No dia 9 do corrente, realizou o seu casamento em Luanda (Angola) onde é activo comerciante, o nosso conterrâneo sr. Altino Marques de Almeida, de 24 anos, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores, moradores na Salgueira, desta freguesia, com a menina Piedade Cardoso e Silva, de 21 anos, de Vouzela, que vivia naquela cidade africana com uns seus tios, também comerciantes.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Festival de São João. — Realiza-se na noite de amanhã, na nossa Praça, o grandioso Festival de S. João, que será abrihantado pela maravilhosa Orquestra "Nós-Vós-Elas", de Vagos.

As festas de Santo António. — Decorreram com muito brilhantismo e grande concorrência os festejos em honra do milagroso taumaturgo Santo António.

Anos. — No dia 22 do corrente, completa 11 anos o menino Victor Manuel Oliveira Silva, filho do sr. Arménio Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; e a menina Franceline Ferreira da Silva, colhe 12 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Otília Ferreira da Silva, ausentes em Sá da Bandeira (Angola).

— Em 24, passa o 79.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

— No mesmo dia, faz 28 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

— E em 27, faz 30 anos o sr. Arménio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zilmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

As festas de Santo António. — Decorreram com muito brilho as festas em louvor do nosso padroeiro.

Vieram cá passá-las e visitar suas famílias muitos conterrâneos espalhados pelo país.

Não foi nomeado juiz para o próximo ano.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacia. Tratar na mesma. (3)

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 31 anos, esposa do sr. Luís Carvalho Martins, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), filha e genro do sr. António de Oliveira Santos, que também passa o seu aniversário no dia 26, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quintã e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a menina Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, completa 4 primaveras, filha do sr. Horácio Ferreira de Moraes, serralheiro nas oficinas da Empresa de Pesca de Aveiro na Gafanha e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, que residiram muitos anos em Cacia.

— Amanhã, 23, o sr. João Augusto Martins de Matos, 25 anos, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

— No dia 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 40 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Queluz; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 56 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Emília Marques da Silva, completa 16 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. Casimiro Joaquim da Silva, acreditado industrial de alfaiataria em Belas.

— Em 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

— Em 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 34 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 27 anos, filho do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes em Lisboa; e o interessante Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa o 3.º aniversário, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

— E em 28, o menino Alexandre José Ferreira Gaspar, completa 10 anos, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira Gaspar, respectivamente netinho, genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; e o sr. João Soares de Azevedo, 35 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

NA REDACÇÃO

Aproveitando a vinda a Mataduchos para assistir ao casamento de sua sobrinha, estiveram na Quintã no último domingo os srs. José Nogueira Simões, caxeiro de padaria em Tomar, sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira e filho João, acompanhados do chauffeur de praça sr. Francisco Marques da Graça, que os transportou; Alfredo Nogueira Simões, também empregado na panificação de Tomar, sua esposa e filhos, os quais se dignaram vir à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, deixando-nos cada um 5\$00 para ajuda do papel, o que muito agradecemos.

— Também esteve na nossa redacção a pagar a sua assinatura o sr. Augusto da Silva Barroqueiro, empregado na Fábrica

De Taboeira

Casamento. — No domingo, dia 16, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Idalina Dias da Silva, de 24 anos, filha do sr. José Marques da Silva, agente da P.S.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª Ana Dias Guiomar, deste lugar, com o sr. José Pereira Alves da Silva, de 24 anos, panificador na Gafanha, filho do sr. Manuel Alves da Silva e de sua falecida esposa Violante Pereira de Jesus, de Mataduchos.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça, estimados conterrâneos.

O cortejo nupcial foi constituído por 13 automóveis.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento a cerca de 50 convidados, o qual decorreu na mais amigável e confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência neste lugar, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 22, faz 23 anos o sr. Carmindo Fernando da Glória Marques, filho do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques, residentes em Alhandra.

— Em 24, festeja 64 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 63.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

— E no mesmo dia faz 66 anos o sr. Manuel Marques Nunes, nosso bom conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Nascimento. — No dia 26 de Maio findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Augusta de Sousa Neta, esposa do sr. José Alberto da Rosa, comerciante neste lugar.

Roubo. — Na tarde do dia 12, aproveitando a ausência para o campo do sr. Pompeu da Silva Marcelino, bem como de sua esposa e filha, audacioso gatuno assaltou a sua residência e roubou-lhe uma volta em ouro, um par de calças, um par de sapatos e uma pequena importância em dinheiro.

Não se conhece por ora o ladrão.—C.

Casa e fogão

Aluga-se uma casa na Rua do Ribeiro, em Angeja.

E vende-se um fogão a lenha e carvão.

Tratar com José Rodrigues Magalhães. — Angeja. (4)

de Celulose, de Cacia, que nos deixou 5\$00 para ajuda do papel, o que agradecemos.

NASCIMENTOS

No dia 9 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria José Ferreira Damião, esposa do sr. Amândio Vieira Caniço, caseiros da Quinta do Cedro, da Quinta do Loureiro.

— Também deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 10 a sr.ª D. Ermesinda Rodrigues Simões Tavares, esposa do sr. José de Sousa Rodrigues Tavares, naturais da Quinta do Loureiro e Aveiro e activos comerciantes em Esgueira.

— E no dia 19 também deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Sofia de Jesus Bastos Tavares, esposa do sr. Fernando Silveira Tavares, novos comerciantes no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Da Póvoa e Paço

Brincadeira funesta. — No último dia 11, quando tocava a bomba da escola da Póvoa com grande velocidade, apesar de nisso ser repreendido, foi levado na manivela do volante, dando 3 voltas no ar e estatelando-se desamparadamente no chão o aluno Arlindo de Almeida Pinho, de 9 anos, filho do sr. Porfírio Alves de Pinho e de sua esposa sr.ª Silvina de Almeida Costa, da Gândara do Paço.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde ficou internado com fractura da perna direita e outros ferimentos.

Nascimentos. — No dia 20 de Maio último, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Rosa Marques Pereira, esposa do sr. António Ruela da Silva.

— Também teve um menino a sr.ª Silvina de Almeida Costa, esposa do sr. Porfírio Alves de Pinho, da Gândara do Paço.

Esta parturiente tem estado doente, mas felizmente vai melhor, o que lhe desejamos.

Anos. — No dia 23 faz 26 anos o sr. Manuel Ferreira da Silva, nosso conterrâneo adoptivo, ausente em Luanda (Angola), onde é empregado da Empresa de Automóveis, Ld.ª.

Daqui o felicitamos.—C.

De Sarrazola

Missa de sufrágio. — No dia 1 do corrente, foi rezada na igreja paroquial de Cacia uma missa em sufrágio da alma do saudoso Manuel Maria Simões Dias Quintaneiro e para comemorar o 3.º aniversário da sua morte. Era pai do nosso amigo sr. Luís Dias Pereira Quintaneiro, empregado na panificação de Lisboa.

Operação. — No dia 23 de Maio findo, foi operada à apendicite no hospital de Aveiro a menina Rosa Pereira Simões, filha do sr. Francisco Alves Simões e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Pereira, deste lugar.

De Esgueira

Anos. — No dia 22 do corrente, festeja 25 aniversários a sr.ª D. Maria Helena Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, tenente de Infantaria n.º 10, em Aveiro, filha e genro do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, da nossa cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, distinta professora aposentada.

— E em 25, faz 30 anos a sr.ª D. Olinda Farel de Almeida Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausentes na Venezuela.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos. — No dia 16, passou o seu 28.º aniversário a sr.ª Mabilia da Costa Cabecinha, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, activo industrial barbeiro deste lugar.

— E em 18, colheu 22 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvenida Dias de Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00
•ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

armatório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josue Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro Relógios
Joias **Vinício** Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para lhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

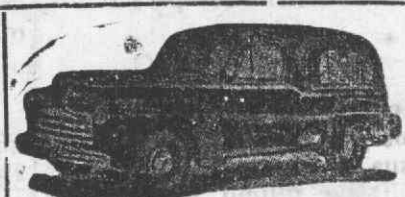
Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, arteisarios e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada**
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas).— Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas